



Membros da comissão criada para elaboração do PDU

# Berredo cria comissão para formalizar o PDU

Foi criada e instalada ontem pelo prefeito de Vitória, Berredo de Menezes, uma comissão para receber, apresentar e discutir sugestões e modificações, além de fazer a redação final do anteprojeto de lei do Plano Diretor Urbano — PDU de Vitória. A comissão, que foi criada pela terceira vez, tem um prazo até o dia 8 de agosto para apresentar a redação final do PDU.

A comissão é formada por Eneida Maria Souza Mendonça, Danilo Lins Martins e Osvaldir Gava, da PMV, João Luiz Tovar, do Sindicato das Indústrias da Construção Civil, André Tomoyki Abe, do Instituto dos Arquitetos do Brasil-ES, Edson Haje Silva, da Federação das Indústrias do Espírito Santo, Fernando Augusto Barros Bertallo, do Instituto Jones Santos Neves, e Guido Pinheiro Cordes, da Ordem dos Advogados do Brasil-ES. A comissão vai se reunir na próxima sexta-feira, dia 15, pela primeira vez, em horário e local que não foram definidos.

## GARANTIA

Falando aos presentes, o prefeito Berredo de Menezes garantiu que, no dia seguinte ao término da redação final do anteprojeto de lei (9 de agosto de 1983), enviará o PDU à Câmara Municipal "para ser aprovado no segundo semestre deste ano". Berredo afirmou que dois vereadores foram incluídos extra-oficialmente na comissão e serão indicados nos próximos dias pelas bancadas do PMDB e do PDS na Câmara Municipal de Vitória.

Enquanto o prefeito Berredo de Menezes garantia aos presentes que "qualquer pessoa do povo poderá apresentar sugestões e modificações ao PDU", o seu secretário de Planejamento, Fernando Destefani, enfatizava que "não vai haver discussões abertas com a comissão por questão de prazo".

O secretário de Planejamento da PMV, Fernando Destefani disse que quer saber "quais os 10% do PDU, que não são viáveis sob o ponto de vista dos empresários, já que eles disseram que consideravam viáveis somente 90% do plano". Na reunião estiveram presentes líderes empresariais, técnicos da PMV e representantes dos Institutos dos Arquitetos do Brasil e Jones Santos

Neves, da Ordem dos Advogados do Brasil, do Sindicato das Indústrias da Construção Civil e da Federação das Indústrias do Espírito Santo. Nenhuma liderança de comunidades esteve presente nem fez parte da comissão criada e instalada ontem.

## PROTESTOS DOS ARQUITETOS

O presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil-ES, André Tomoyki Abe disse que o PDU por três vezes formou comissões destinadas a receber e oferecer modificações, sendo que a última delas foi há apenas dois meses e fizeram até as redações finais do plano. A cidade muda — continuou Andre Abe — mas não muda tanto em tão pouco tempo, e agora fizeram uma nova comissão ampliando a participação dos empresários por solicitação do Sindicato das Indústrias da Construção Civil.

André Abe enfatizou que "em abril deste ano tivemos uma reunião com o prefeito Berredo de Menezes que garantiu enviar o PDU à Câmara em uma semana e até o momento nada foi enviado. Acho que o PDU deve ser enviado imediatamente à Câmara do jeito que se encontra e sem a participação desta comissão, porque ele prevê a formação de um conselho para julgar as questões e modificações que se fizerem necessárias e aperfeiçoar o que for preciso, sem qualquer comissão especialmente criada para tal".

Fernando Destefani disse que nenhuma alteração, sugestão ou modificação ainda foi apresentada ao PDU que somente passará a recebê-las a partir da próxima semana. Ele garantiu que em complementação ao PDU, a PMV, "já está desenvolvendo os estudos para a definição da estrutura viária do município de Vitória em função da situação atual e prevendo as necessidades futuras".

Destefani enfatizou que "a proposta final deste estudo será a aprovação de um novo plano de alinhamento para o sistema viário do município a ser definido, no sentido de que a construção de novos edifícios deva obedecer a recursos que possibilitem um futuro alargamento das vias, evitando assim, pesados ônus para a PMV com as desapropriações".